

Raio Laser

Adiamento

A discussão mais forte que se estabeleceu ontem na classe política, provocada pelo competente ministro Luiz Henrique Mandetta (Saúde), foi a do adiamento das eleições municipais de outubro por causa da crise do coronavírus. Mandetta foi claro, numa reunião com prefeitos para tratar das medidas preventivas contra a doença, sobre a necessidade de não se colocar o calendário eleitoral acima dos interesses da população no momento de se tomarem decisões importantes, que afetam a vida de todos. Parecia até que estava se referindo ao presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que não tira a preocupação com a renovação de seu mandato da cabeça, motivo porque, como tem dito em entrevistas a emissoras amigas, não aposta em medidas de confinamento porque não quer ver a economia parando.



Luiz Henrique Mandetta

Perigo

O secretário estadual de Saúde, Fábio Vilas-Boas, ao analisar o coeficiente de doentes por população nos estados brasileiros, concluiu que São Paulo e Brasília são os mais perigosos para o contágio da pandemia do coronavírus. Ele divulgou a projeção em suas redes sociais, permitindo que o maior número possível de pessoas tomasse conhecimento do quadro, no qual a Bahia aparecia, até as 17h de sábado, em nonagésimo lugar.

Expectativa

Depois que o Ministério Público Estadual de Pernambuco decidiu contingenciar seu orçamento para ajudar na economia de recursos para o combate à pandemia do coronavírus, cortando, inclusive, gratificações que elevam vencimentos de procuradores e promotores, há expectativa de que o MP da Bahia aja da mesma forma, ajudando o governador Rui Costa (PT) a ampliar os esforços que já vem envidando para enfrentar a grande crise.

Conferência

O presidente Jair Bolsonaro realizou uma videoconferência com empresários e pediu apoio do setor no combate ao novo coronavírus (covid-19), especialmente na manutenção da logística de abastecimento de bens essenciais, como alimentos e medicamentos. “A economia não pode parar. Afinal de contas, não basta termos meios se não tivermos como levá-los ao local onde será usada, bem como os profissionais têm também que se fazer presentes nesses locais. Os empresários não podem parar, porque precisamos produzir muita coisa, e não é apenas um centro de produção. Um simples remédio envolve vários outros setores para que ele seja feito, embalado, acondicionado e transportado”, afirmou.

Trânsito

A Prefeitura de Salvador liberou o tráfego de veículos no elevado construído na Avenida ACM, desde a entrada da comunidade da Polêmica, nas imediações do Hiperposto, até a antiga Comercial Ramos. Com investimento da ordem de R\$ 15 milhões, a obra integra o conjunto de intervenções viárias do projeto do BRT e representa 9% da primeira fase de implantação do novo modal de transporte urbano. Sem a presença do público, a solenidade de entrega contou com a presença do vice-prefeito Bruno Reis e do superintendente da Transalvador, Fabrizio Muller, na manhã de ontem.

Melhoria

A nova via já pode ser usada pelos motoristas que trafegam na Avenida ACM, no sentido Parque da Cidade. Com 460 metros de extensão, sendo 270 deles em estrutura de concreto, o elevado tem três faixas de trânsito. A ideia é que a intervenção melhore a mobilidade naquela região da capital baiana, reduzindo o tempo de deslocamento dos condutores, especialmente porque não há semáforos no trajeto inaugurado hoje. Na rota contrária, em direção ao Shopping da Bahia, há outro elevado em construção, cuja obra deve ser finalizada em novembro deste ano.

Racismo

A vereadora Ireuda Silva (Republicanos) convida todos a refletir sobre a importante data comemorada no último sábado (21): o Dia Internacional contra a Discriminação Racial. Vice-presidente da Comissão da Reparação da Câmara de Salvador, a republicana lembra que a parcela negra da sociedade abriu muitos caminhos e alcançou grandes conquistas nas últimas décadas, como inserção no mercado de trabalho e voz ativa em espaços de poder. No entanto, ressalta que tais espaços ainda são limitados por conta do racismo — um mal a ser constantemente combatido.

Há um alarmismo muito grande por grande parte da mídia. Alguns dizem que estou na contramão. Eu estou naquilo que acho que tem que ser feito. Posso estar errado, mas acho que deve ser tratado dessa maneira

Jair Bolsonaro

Ineficaz

O presidente da Eurasia Group, Ian Bremmer, avaliou que o presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, “está lá em cima”. “(Ele está em) negação completa sobre o coronavírus. Ainda falando de austeridade, nenhuma ação do governo”, citou, ecoando uma avaliação, no caso de Bolsonaro, que já é compartilhada por muita gente, até do núcleo duro do presidente.

Novas medidas

O prefeito ACM Neto anuncia hoje, às 10h, novas medidas para conter o avanço do coronavírus na cidade. O anúncio ocorre durante o lançamento da campanha nacional de vacinação contra a Influenza, na unidade de saúde Clementino Fraga, na Avenida Centenário (em frente ao Instituto Médico Legal Nina Rodrigues). O secretário municipal de Saúde, Leo Prates, também estará presente. Um dos anúncios vai envolver a própria campanha de vacinação: a implantação de um sistema de drive-thru, com opções de locais em que os idosos podem receber as doses do próprio veículo. Essa possibilidade será oferecida, inclusive, na própria unidade de saúde Clementino Fraga, além da Arena Fonte Nova, Centro de Convenções e Escola Bahiana de Medicina.

Fundo eleitoral

A vereadora Marcelle Moraes se posicionou favorável à emenda da Medida Provisória que será anunciada pelo governo federal que destina R\$ 2,035 bilhões do Fundo Especial de Financiamento de Campanhas (FEFC) para ações de combate à pandemia Covid-19 no Brasil. A ideia dos parlamentares é que, enquanto durar o combate ao coronavírus, os recursos previstos para campanhas eleitorais sejam destinados ao serviço público de saúde.

VICTOR PINTO

Adiar ou não adiar as eleições? Eis a questão!

Por ser da área da cobertura da política e ver a pandemia do coronavírus afetar diversos setores, não tem como não se alertar para o impacto que a Covid-19 e suas repercussões farão no pleito marcado outubro deste ano. O problema não é a data de ir às urnas no primeiro domingo do referido mês, pois, segundo expectativas do Ministério da Saúde, até lá as infecções já estarão controladas, mas a campanha eleitoral. A janela partidária está em curso, mas ninguém tem cabeça agora para articular mudança de partido. As convenções são em julho, a campanha densa em agosto/setembro, quando ainda estaremos, pelo menos é o que o atual cenário nos mostra, passando por problemas vinculados ao corona. Como fazer a campanha dessa forma? Como liberar dinheiro do fundo partidário para esse tipo de operação sendo que a Saúde, principalmente, é o setor que mais precisa?! Sejamos honestos: depois da queda, o coice. Vamos ter turbulência econômica pela frente e mesmo assim o oba oba que toma conta dos municípios vai perdurar? Acho complicado. Rodrigo Maia, presidente da

Câmara Federal, pediu muita calma nessa hora. O ministro Barroso, que assume a presidência do TSE, pediu mais calma nessa hora. Deputados já protocolam propostas para empurrar o pleito para 2021, como é o caso do deputado federal Fábio Ramalho. Outros acreditam que é o momento de concretizar o que a reforma eleitoral sempre quis: aumentar o mandato dos prefeitos e vereadores e fazer eleição única, para todos os cargos eletivos, em 2022.

A engrenagem de quem vive da política de dois em dois anos não quer. Quem quer baratear o sistema quer. As eleições desgarradas facilita o poder de escolha mais minucioso. Mas e então, eis a questão. O assunto já está no radar. Tem preocupado setores da oposição nos mais diversos municípios que não veem a hora de tentar a vaga na viúva (como o povo do interior chama a prefeitura) e setores governistas que querem mais dois anos no poder. Vai ser uma briga de foice.

EXEMPLO - Não queria deixar de comentar nesses escritos o elogio recente que fiz ao governador da Bahia, Rui Costa (PT), e o prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), durante um comentário na



Rádio Excelsior da Bahia. Tudo bem, os dois não tem feito mais do que suas obrigações como gestores públicos que foram eleitos para tal, mas dão exemplo para o Brasil sobre as suas posturas como estadistas.

Ambos, inimigos políticos, dos polos opostos da política baiana, um PT e outro DEM, rivais de lideranças de blocos, têm dialogado e buscado amenizar o drama da Covid-19, na prevenção e no cuidado, olhando o povo. O partido dos dois é o povo e tomara que possam demonstrar mais gestos nesse sentido.

Neto e Rui dão um tapa de luva na gestão federal. Apesar de estarem preocupados com a gestão da economia do Estado e da Capital, ambos deixam clara que a vida e a saúde estão à frente. Diferente do presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido), que não saiu do palanque. Rui, inclusive, tem lucrado, mais uma vez, no cenário nacional com medidas que peitam o chefe do Planalto.

A Bahia só ganha com a unidade de Neto e Rui. Fica o questionamento: a descentralização do poder, pulverizado em dois grupos, e a unidade deles no momento de crise, mostra que o modelo tem dado certo. Resta saber se o povo vai querer manter.

* Victor Pinto é jornalista formado pela Ufba, especialista em gestão de empresas em radiodifusão e estudante de Direito da Ucsal. Atua na cobertura política em sites e rádios de Salvador. Twitter: @victordojornal

Quem decide

A proposta do ministro da Saúde foi logo respondida pelo presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Luis Roberto Barroso, para os quais o momento é de focar na questão do enfrentamento ao vírus ao invés de discutir o calendário eleitoral. Depois, Barroso disse, numa entrevista, que a decisão do adiamento caberá ao Congresso.



Rodrigo Maia

Interesse

Se for levar em conta o interesse de vereadores e mesmo de prefeitos que têm direito à reeleição, não é necessário nem pesquisar qual é seu posicionamento com relação à proposta de Mandetta. Todos têm interesse em estender seus mandatos sem a necessidade de participar de eleições. É a mesma proposta de prefeitos que estariam encerrando seus mandatos por agora e ganhariam mais dois anos nos postos.

Salários

Através de uma live nas redes sociais, o deputado estadual Alex da Piatã (PSD) e a vice-prefeita de Conceição do Coité, Val (PSD), sua esposa, anunciaram que vão doar integralmente seus salários para a compra de cestas básicas. De acordo com o líder do PSD na Assembleia Legislativa da Bahia, os alimentos serão doados às famílias que serão afetadas economicamente com a crise provocada pelo coronavírus. “A gente não pode esperar só pela atuação do Poder Público, por governo estadual ou federal... É preciso que haja solidariedade do povo! O ideal de quem tem, repartir com quem não tem”, publicou em sua conta no Twitter.



Alex da Piatã

Votação

Alex da Piatã também confirmou que a bancada do partido votará favorável às declarações do estado de calamidade pública em Salvador e na Bahia. A ação é necessária para implementação de ações de prevenção e tratamento dos casos de coronavírus. O político aproveitou para convidar a população para acompanhar a deliberação remota das duas matérias através da transmissão do encontro pela TV Assembleia. “Destaco que será um processo histórico, pois pela primeira vez a AL-BA fará uma deliberação remota. Toda a população poderá acompanhar através da TV ALBA, ao vivo, a sessão que tem previsão de início às 10h”.

Atendimento

O município de Camaçari conseguiu uma liminar na Justiça obrigando as operadoras de telefonia a disponibilizarem o número 156 para atendimento aos casos de coronavírus no município. A decisão da juíza Ana Lúcia Ferreira Matos prevê multa diária de R\$ 50 mil caso as empresas descumpram a determinação. O número foi solicitado pela prefeitura para atendimento à população, com informações sobre Covid-19 feito por profissionais treinados, inclusive por enfermeiros. Por meio do 156, poderá ser feita uma triagem inicial dos casos, com orientações às pessoas sobre como proceder e se os sintomas apresentados demandam ou não atendimento em unidades de saúde.

Escolas estaduais

A orientação do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde é de total isolamento social em face da pandemia de coronavírus, no entanto, os moradores em situação de rua encontram-se em extrema vulnerabilidade. Para evitar um impacto em massa dessa população, o deputado Samuel Júnior (PDT) indicou ao governador Rui Costa a utilização das escolas estaduais da Bahia como abrigo para os moradores.

Quarentena

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB) anunciou neste sábado que decretará quarentena em todo o Estado, a partir de amanhã, para conter o avanço da Covid-19. A medida inicialmente terá duração de 15 dias, até 7 de abril, mas poderá ser prorrogada e é válida em todos os 645 municípios. Essa determinação prevê o fechamento do comércio e serviços não essenciais.